

Velha estação ferroviária será recuperada e revitalizada

- Investimento da ordem de R\$ 2,5 milhões vai transformar a área num centro de cultura e lazer

A estação ferroviária de Santa Bárbara d'Oeste, inaugurada em 1917 e desativada totalmente em 1995, vai passar por um processo de recuperação e toda a sua área será revitalizada. O projeto que viabilizará essa obra almejada há tempo pela comunidade, foi apresentado ontem à tarde no gabinete do prefeito José Maria de Araújo Júnior (PSDB) pelo superintendente da Fundação Romi, Liu Fat Kam e os diretores da instituição, Antonio Carlos Angolini e Wainer Penatti e contempla a recuperação da estação, do armazém (galpão), das cinco casas que são de propriedade da ferrovia e das áreas adjacentes. Foi elaborado pela empresa Galpão Cultural (de São Paulo), empresa especializada em assessoramento de projetos nessa área, contratada pela Fundação Romi. A empresa já fez vários projetos de revitalização de estações no Brasil.

Conforme explicou o superintendente da Fundação Romi, Liu Fat Kam, o projeto será executado em etapas. "Na verdade o projeto já foi iniciado com a cessão de uso do imóvel para a Fundação Romi, através do termo assinado pela RFFSA- Rede Ferroviária Federal S.A., que é a proprietária daquela área", disse. A cessão foi feita por um período de cinco anos e é renovável por mais cinco, indefinidamente.

Assim que terminar o projeto arquitetônico as obras serão iniciadas. A fachada da estação, segundo Liu Fat Kam, será mantida seguindo registro fotográfico que a Fundação Romi possui e seu interior passará por recuperação civil. O superintendente explicou ainda que a iniciativa da Fundação Romi pela recuperação e revitalização da estação, se deu

pela importância da área na história do desenvolvimento econômico e social, além de resgatar a memória desse tipo de transporte que foi e ainda é importante para o país e para a cidade. "Vamos recuperar um local que está feio, que vem sendo deprecado, descaracterizado e se transformando em área de total abandono", ressaltou. O prefeito José Maria de Araújo Júnior, destacou a importância do projeto da Fundação Romi, dizendo que várias cidades da região já conseguiram restauração de sua estação. "Agora é a nossa vez. A cidade é presenteada com esse projeto", frisou.

A tão pretendida reativação da estação, já foi descartada como adiantou a companhia ferroviária para a Fundação Romi, uma vez que não se enquadrava entre as que têm condição de reativação econômica. A Fundação iniciou a negociação com a companhia há mais de dois anos. Teve o projeto aprovado em abril deste ano pelo Ministério da Cultura, recebendo o aval para usar os mecanismos da Lei Rounet. Essa lei oferece incentivos fiscais para aqueles que investem em projetos de grande alcance cultural. A Fundação Romi já tem parcerias opcionais que podem ser feitas com bancos, comércio, indústrias e outros segmentos, mas os recursos maiores para esse projeto vão sair da Fundação Romi, de acordo com o superintendente.

O projeto total está estimado em R\$ 2,5 milhões, um investimento que a Fundação Romi dividirá com parceiros. "Vamos fazer essa obra em etapas, a medida que formos captando recursos e a medida que as questões técnicas forem terminadas, como o projeto arquitetônico, os alvarás necessários e outras

etapas", afirmou Liu. A previsão para concluir o projeto, segundo ele, é de dois a três anos, sendo a primeira etapa em 2006. A área total a ser revitalizada tem cerca de 20 mil metros quadrados. Além da reforma dos edifícios o projeto prevê a construção de um anexo destinado a eventos com áreas de serviço e planejamento paisagístico do entorno. Nessas áreas haverá uma reurbanização paisagística com praças e jardins. Depois da recuperação e revitalização dos prédios centrais, será a vez das casas e das áreas adjacentes. A ocupação dos espaços se dará à medida que as obras forem concluídas e os projetos culturais desenvolvidos, segundo Liu. Entre o armazém (galpão) e a estação haverá um espaço de convívio que privilegia uma área com sanitários, administrações e outros serviços.

INICIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

Depois de concluído o centro de cultura e lazer vai abrigar projetos e eventos culturais. Além dos prédios centrais haverá um anexo para eventos maiores. A idéia, segundo Liu Fat Kam, é fazer uma iniciação artística cultural para a população, com opções como dança, música, teatro e outras. "É colocar a arte e a cultura na socialização, principalmente para os adolescentes de baixa renda, trazer a criança e o adolescente para a cidadania, descobrir os talentos, tirar da marginalidade e dar um outro enfoque que é a cultura. É uma parceria para a cidade toda", enfatizou o superintendente. Os projetos serão elaborados em parceria com a Secretaria de Cultura do município e ongs culturais.



Desativada desde 1995 a estação dará lugar a um centro cultural